

Agenda



Neon Cunha, Liniker e Tiely Foto: Pri Bertucci

2ª Marcha do Orgulho Trans da Cidade de São Paulo acontece nesta sexta

Redação - junho 21, 2019

[Compartilhar no Facebook](#)
[Compartilhar no Twitter](#)

O centro de São Paulo recebe, pelo segundo ano, um dos maiores eventos de protagonismo de pessoas Transgêneros, Transexuais, Travestis e Não-binárias

Acontece nessa sexta (21), a partir das 12h, no Largo do Arouche, a **2ª Marcha do Orgulho Trans da cidade de São Paulo**. Um evento organizado por pessoas trans, para pessoas trans e todes aliades, com o objetivo de reunir vozes representativas de Pessoas Transgêneros, Transexuais, Travestis e Não-binárias para que seja possível uma visibilidade mais justa e igualitária das demandas destes grupos tão invisibilizados e precarizados na atual sociedade.

No país que mais mata pessoas trans, a vulnerabilidade de travestis e transexuais é uma das mais encobertas quando postas à mesa de debates em conjunto com os outros grupos da comunidade de lésbicas, gays e bissexuais. Diante desse cenário, surge a necessidade de um evento que tenha como protagonismo às demandas desse grupo.

Com patrocínios provindos de empresas como Uber e SKYY Vodka, a Marcha do Orgulho Trans teve sua primeira edição realizada em 2018 e contou com cerca de 5 mil pessoas. No trio elétrico passaram grandes artistas como Liniker, Leona Vingativa, Mc Xuxu, Pepita, Mc Dellacroix, Erick Barbie, Tiely Queen, Dj Ledah, Lila Zion, Kiara Felipe, Natt Maat, Jhonny Hooker entre outras.

Para a edição de 2019, o público poderá assistir a shows de artistas como Mel, Danny Bondd, Pepita, Nininha Problemática, Renata Peron, Tiely Queen, Kaique Theodoro, DJ Kiara Felipe entre outras. Além de ouvir Erica Malunguinho, Arunã Siqueira, Leonardo Peçanha, Shay Bittencourt, Symmy Larrat, Neon Cunha e Pri Bertucci com suas falas sobre TQIA+.

“Eu, Pri Bertucci, fundador e realizador da Marcha, sou uma pessoa transgênero, não-binário e gênero queer. A experiência de LGBTfobia e misoginia diárias, me inspirou a empreender e criar soluções estratégicas sobre diversidade e inclusão para impactar diretamente a empregabilidade da população LGBTQIA+, me tornando assim, um empreendedor social e dos poucos CEOS Trans no mundo. Criar o label [SSEX BBOX], que há mais de 10 anos estuda e materializa produções sobre gênero e sexualidade, foi minha forma de transformar dificuldades em possibilidades, proporcionando mais visibilidade para essa comunidade.”

A tarde de programação ainda conta com uma roda de conversa sobre empregabilidade e inclusão da comunidade trans, um banco de entrega de currículos, lançamento do [DIVERSITY BBOX] JOBS, iniciativa do [SSEX BBOX] responsável pelo banco de currículos e voltada para a inclusão social e a promoção da diversidade em empresas e instituições por meio de ações de educação e comunicação, possibilitando mudanças corporativas em prol de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

Durante toda a programação, a Marcha disponibilizará profissionais fazendo uma pesquisa com o público presente para entender quais são as principais dificuldades para integrar o mercado. Essa pesquisa será fonte de informação para as empresas parceiras do [DIVERSITY BBOX] para entenderem que tipo de mudança se faz necessária para que possam capacitar essas pessoas para incluírem cada vez mais pessoas trans no mercado.

Com apoio da prefeitura, patrocínio da Uber e Quem Disse Berenice, a **2ª Marcha do Orgulho Trans da Cidade de São Paulo** é idealizada pela [SSEX BBOX] e será realizada no dia 21 de junho, a partir das 12h, no Largo do Arouche.

Serviço

2ª Marcha do Orgulho Trans de São Paulo

21 de julho de 2019

12h às 19h30 – Programação parada (shows, rodas de conversas e falas)

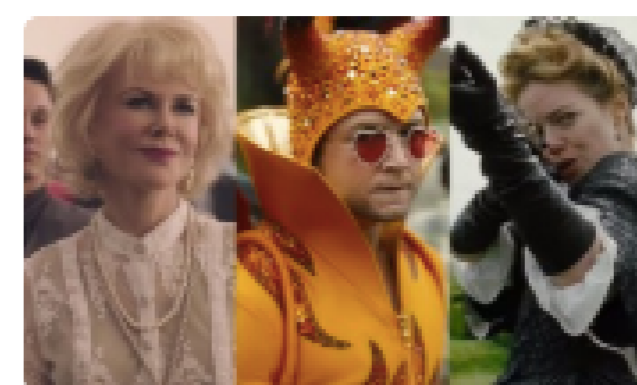
19h às 20h30 – Marcha

Largo do Arouche

Entrada Gratuita



Mais Lidas



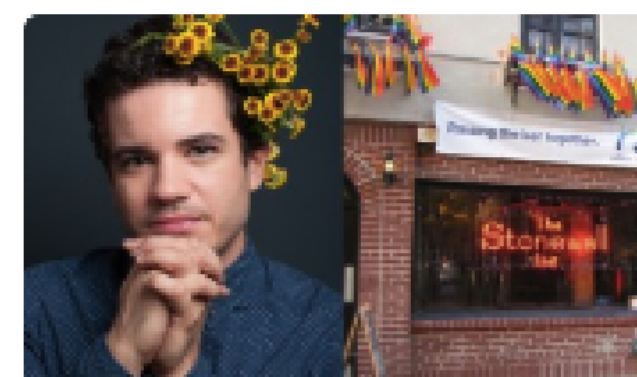
Conheça os 10 filmes com temática LGBTs mais aguardados de 2019

Redação - janeiro 11, 2019



Como se referir a pessoas não binárias sem correr o risco de errar ou ofender?

Fe Felício - junho 24, 2019



STONEWALL 50 | Marco zero da luta pelos direitos da comunidade LGBTQI+ ganha os palcos de São Paulo

Emílio Faustino - junho 24, 2019



Filme sobre bailarina trans aclamado pela crítica divide a opinião da comunidade LGBT

Redação - dezembro 12, 2018

